



Cadastre-  
-se para  
adesivar  
seu carro,  
com a luta  
pelo piso

# SAIBA O QUE FOI DISCUTIDO NA AUDIÊNCIA DO SEPE COM A SEEDUC NO DIA 25/7

A direção do Sepe teve audiência com a SEEDUC no dia 25 de julho. No encontro, buscamos sanar dúvidas a respeito do decreto de reposição e devolução dos descontos, além de, novamente, colocar todas as nossas reivindicações. A direção do Sindicato foi informada que a devolução dos descontos dos profissionais da educação que fizeram a greve sairá com atraso e o próximo contracheque virá zerado. A Seeduc alegou problemas administrativos para conseguir liberar a folha suplementar.

No nosso entender, trata-se de mais uma grave retaliação aos educadores ao exercício do seu legítimo direito de greve. A Seeduc teve desde 29/06, quando terminou a greve, para providenciar a devolução dos descontos, mas não o fez, sempre alegando erros ou problemas técnicos.

A Secretaria, na reunião, por sua vez, garantiu que a folha sairá na primeira quinzena de agosto.

Nas páginas centrais, conheça os detalhes do que foi discutido na reunião. ■

**Claúdio Castro e  
Roberta Barreto**

**DEVOLVAM  
O NOSSO  
SALÁRIO!**

**GREVE É DIREITO.  
NÃO À PUNIÇÃO AOS  
GREVISTAS DA EDUCAÇÃO**



## Sepe completa 46 anos: conheça um pouco de nossa história

No dia 16 de julho de 1977, há 46 anos, foi fundada a Sociedade Estadual dos Professores (SEP), que após fusões e mudanças de nomes passaria a se chamar Sepe, representando também os funcionários e funcionárias. Uma história de luta pela educação pública, que merece ser contada e lembrada por toda a categoria.



## Sepe e estudantes denunciaram ao MP a falta de condições nas aulas no recesso

No dia 11 de julho, a direção do Sepe e representantes da AERJ (Associação dos Estudantes Secundaristas do Estado RJ) foram à sede do Ministério Público Estadual e protocolaram uma representação na 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital.

No documento ao procurador geral, Rodrigo Pacheco, Sepe e AERJ informaram a respeito das diversas denúncias sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes da rede estadual para participar da reposição das aulas no recesso de julho imposta de maneira arbitrária pela SEEDUC, como forma de retaliação contra a greve dos profissionais de educação.

Desde o anúncio, o Sepe não concordou com a determinação e propôs à secretária Roberta Barreto a reposição a partir do início do 2º semestre, em 24 de julho, exatamente para evitar os problemas que aconteceram: **salas vazias, falta de merenda e de carga nos vales transporte** para que os alunos pudessem chegar nas escolas.

A ida ao MP comprova que os profissionais de educação e o movimento estudantil estão juntos na luta por uma educação pública de qualidade. ■

# Folha suplementar, reposto foram discutidos na reunião

## FOLHA SUPLEMENTAR PARA O PAGAMENTO DOS DESCONTOS

A planilha já foi pra a Casa Civil, tendo retornado à SEEDUC para as devidas correções e que gerou um relatório. Ela está em trâmite para ser gerada e sair o pagamento. Mas, segundo a Secretaria, não é possível precisar o calendário do pagamento, pois depende de outros órgãos do Estado, como por exemplo, a própria Casa Civil. SEEDUC garantiu ao Sepe que o pagamento sairá dentro da 1ª quinzena de agosto.

## DESCONTOS

Os contracheques do pagamento de julho, relativos aos dias de trabalho de junho, virão com os descontos da greve. Isso significa, para os profissionais que aderiram integralmente à greve neste período, que os contracheques estarão negativados. A folha suplementar que está em curso compreende todo o período de greve. Assim, a SEEDUC prometeu que teremos a devolução dos descontos de maio e junho, inclusive os dias em 2023 de paralisações anteriores à greve (22/03, 18/04, 26/04, 11/05).

## REPOSIÇÃO DE AULAS

O Sepe cobrou que o planejamento da reposição respeite a autonomia pedagógica das escolas e reivindicou que a Secretaria considere possibilidades de reposição em tempos vagos



Legenda: Direção do Sepe na reunião com

e contraturnos, de acordo com a realidade de cada unidade, visando atender sobretudo às demandas dos alunos. Cobramos uma nova Circular Interna (CI) com essa orientação e que o plano de reposição não seja restrito aos “dias” e sim aos “tempos de aula”. A SEEDUC considerou pertinente a proposta, mas ainda vai analisar. A SEEDUC também ficou de reforçar a orientação de que as atividades diversificadas, como “aula passeio”, por exemplo, também podem ser utilizadas no processo de reposição.

## MATRIZ CURRICULAR

A Seeduc ainda não estudou a forma como será implementada a nossa reivindicação de que nenhuma disciplina tenha menos de dois tempos.



# Recomposição e reajuste salarial em reunião com a Seeduc

FOTO: SEEDUC



com representantes da Seeduc, dia 25/07.

## LICENÇA MÉDICA NA REPOSIÇÃO

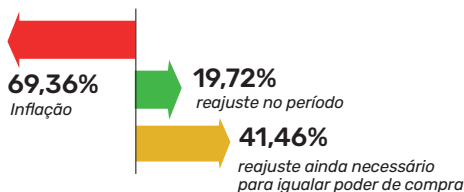
Os casos de profissionais que, eventualmente, se encontrem em licença médica, maternidade ou outros casos causem dificuldades em iniciar a reposição serão tratados um a um (caso a caso).

Quando questionada sobre alguma orientação que pudesse ser entendida como proibição de que os profissionais que trabalham com disciplinas eletivas realizassem a reposição das aulas, foi esclarecido que esta questão nunca foi levantada antes, não existindo em nenhuma CI qualquer menção à proibição de reposição.

## REAJUSTE SALARIAL

Entregamos nossa proposta dia 11/07, prevendo a recomposição das perdas salariais de 41% e a Secretaria informou que a enviou, oficialmente (via processo interno do governo), à Casa Civil. Finalizado o processo, a proposta seria enviada à comissão do Regime de Recuperação Fiscal. A Secretaria vai repassar ao Sepe o número do processo para que possa acompanhar o andamento.

INPC-IBGE (2014-2023)



\*O Sepe solicitou que a ata desta reunião fosse disponibilizada o quanto antes, a tempo da assembleia da categoria (29/07). Segundo o governo, estão ouvindo particularidades para registrar na ata e responder antes da assembleia.

## Alerta do Sepe contra tentativas de golpes

O Sepe, através do seu Departamento Jurídico, alerta aos filiados e profissionais de educação e seus parentes ou herdeiros a respeito de uma série de tentativas de golpes que estão sendo feitas junto à estas pessoas e que dizem respeito às ações impetradas pelo sindicato na Justiça, ou comunicados sobre resultado de ações que se encontram em tramitação.

Segundo denúncias que têm chegado ao sindicato, falsos advogados ou, mesmo, profissionais do Direito que se aliam à golpistas, estão publicando em grupos das redes sociais, enviando mensagens poremail, carta ou telefonando para a casa dos profissionais de educação para anunciar notícias falsas a respeito de processos, aos quais a categoria deu entrada por meio do nosso Departamento Jurídico. O Sepe alerta que não faz uso de grupos nas redes sociais para contatar os filiados que integram as ações judiciais movidas pelo sindicato. Tampouco solicitamos depósitos ou quaisquer tipos de pagamentos via transferência ou em espécie para liberação de indenizações da Justiça.

Recomendamos que as pessoas que receberam ou recebam tal tipo de contato encaminhem imediatamente denúncia para as autoridades competentes e não façam qualquer tipo de pagamento, em espécie ou transferência. ■







# 46 ANOS DO INÍCIO DA HISTÓRIA DO SEPE

Confira alguns momentos da trajetória do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro, **desde 1977**.

Em **1979**, a SEP se fundiu com a União dos Professores do Rio de Janeiro (UPERJ) e com a Associação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), criando o **Centro de Professores do Rio de Janeiro (CEP)**,

Agosto de 1979 - 1ª Caminhada pela Educação



Foi nesse ano que realizamos a **histórica greve de 79** em todo o estado.

ROGÉRIO REIS/AJB

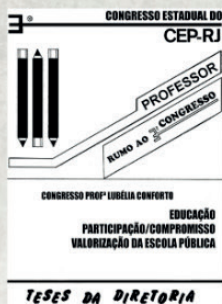


Assembleia decide manter a greve de 1979



Dezembro de 1986 - Milhares lotam o Maracanãzinho e decidem continuar o movimento grevista

Em **1987**, foi aprovada, no 3º Congresso da entidade, a ampliação do quadro de sócios, passando a representar também os funcionários administrativos. Dessa forma, a entidade CEP passou a se chamar **CEPE (Centro Estadual dos Profissionais de Educação)**.



Em dezembro de **1988**, já sob a nova Constituição e com direito à greve no serviço público, o CEPE realizou sua **1ª Conferência de Educação**, que aprovou a mudança do nome para **Sepe** - o atual **Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação**.

1988 - Tropa de Choque usa bombas para impedir passeata da Educação de chegar ao Palácio Guanabara

JOÃO CERQUEIRA/AJB



A decisão da mudança de nome foi referendada no IV Congresso, em **1989**.

SAMUEL TOSTA



Greve da rede municipal RJ

Com o nome atual, conquistamos o Plano de Carreira na rede estadual no final dos anos 1990 e tivemos lutas que mobilizaram toda a sociedade, como a **greve na rede municipal do Rio de Janeiro, em 2013**, e a recente **greve da rede estadual, em 2023**.

O Sepe somos nós, nossa força e nossa voz!

São 46 anos de muita luta, com gerações de professores e funcionários realizando mobilizações as mais diversas, com avanços e recuos, mas sempre em defesa da escola pública de qualidade para toda a população.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457  
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)

 [instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

 [facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

 [youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

 [twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)



[seperj.org.br/filiacao](http://seperj.org.br/filiacao)